

# Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

## A propósito dos Estudos Sociais

**N**OSSO Senhor Jesus Cristo, num rasgo de infinita ternura, à previsão da ruína que estava para cair sobre Jerusalém, lançou sobre ela um derradeiro pungente olhar, e disse-lhe: *Jerusalém, eu bem te quis chegar ao meu peito, como a galinha aconchega os seus pintainhos debaixo das asas; tu porém não quiseste!*

*Não poderia o divino Mestre servir-se de uma imagem ao mesmo tempo mais popular, mais profunda e mais bela para exprimir e realçar essas ondas de amor que brotam a todo o instante do seu coração e são refrigério das chagas, por vezes atrozes, que afligem a humanidade.*

*E' dos seres mais fracos, mais tímidos, mais incarcaterísticos, a ave que Jesus dessa maneira exaltou. Mas se alguma vez uma força, por mais poderosa que seja, lhe ameaça os filhos, ela faz-se de repente uma fera; tudo nela são armas: o bico, as asas, as patas. Poderão os seus gritos não ter a majestade do rugido do leão na selva ou do trovão que ribomba e faz calar tudo; chegam bem no entanto para atordoar e comover a alma de quem os escuta e compreende.*

*E não sei por que mistério de amor, parecem infinitas aquelas asas; a ninhada, por mais numerosa que seja, quando faz frio, cabe lá toda naquele asilo quente das suas penas. Nenhum morrerá gelado, só se fizer como fez o pródigo.*

*Tal é, num dos símbolos mais graciosos que tenham*

— Continua na 4.ª página —

## Significativa homenagem aos jornalistas goeses

**A** acção magnífica dos jornalistas goeses, homens de patriotismo sem mácula, de inteira lealdade, de fé vivíssima, de confiança sem quebra, homens de sólido carácter e arguto espírito combativo, a acção daqueles paladinos da verdade, nesta hora tão conturbada de mentiras e falácias, encontrou, como não podia deixar de ser, um grato e entusiástico eco no coração de todos os portugueses.

Deve-se, de facto, aos intemeratos e ardorosos jornalistas goeses, intrépidos defensores da causa de Portugal, justo e louvável galardão. E porque assim o entenderam os seus colegas da Metrópole, realizou-se ultimamente no Gabinete do sr. Ministro do Ultramar, uma simples, mas significativa cerimónia: a entrega àquele membro do Governo, dos distintivos e carteiros profissionais com que o Sindicato Nacional dos Jornalistas os quis homenagear.

Na cerimónia usou da palavra o jornalista Alfredo Gândara, presidente daquele Sindicato, que pôs em relevo a oportunidade e o alto signifi-

cado da homenagem que a concessão daqueles títulos de trabalho constitui para os jornalistas goeses, que com tanto denodo se têm batido pela justiça e pelo direito — por Portugal — terminando com estas palavras:

«Aqui vimos, sr. Ministro,

— Continua na 4.ª página —

## A Poesia e a Prosa

### CARTA AOS NOVOS

pelo Inspector Gomes dos Santos

**S**EGUNDO uma referência de Castilho na *Conversação Preambular* do poema romântico *D. Jaime*, de Tomás Ribeiro, o escritor coevo francês Pelletan teria profetizado que a Poesia estava prestes a desaparecer, — quem sabe se abafada pelos ruidos das máquinas do progressivo século XX.

A profecia tinha a sua razão de ser. Como durante as crises de crescimento somático do individuo há um amortecimento do desabrochar psíquico, assim também a um desenvolvimento material grande corresponde, em regra, uma quebra de progresso espiritual.

Mas Pelletan falhou. A Poesia não só não morreu, mas até prosperou e se revigorou

nestes últimos cinquenta anos.

Para documentar e ilustrar esta nossa asserção, basta dizer que pelo Centenário de Garrett, em Dezembro de 1954, a um pequeno prémio monetário que, no fim de contas, não chegou a utilizar-se, concorreram nada menos de noventa e quatro poetas, com originais ou publicações desse ano, entre os quais se contava o autor destas.

Mas o que mais demonstra a vitalidade da Poesia é que ela, em vez de se restringir aos cânones clássicos ou, até, ser absorvida pela Prosa, rebentou a camisa de forças da métrica, quebrou as peias pendulares do ritmo e invadiu os campos marginais da Prosa.

— Continua na 8.ª página —

## Amizade luso-espanhola

**U**M livro recentemente publicado em Londres, da autoria do jornalista inglês Coles e intitulado «*Franco of Spain*» vem demonstrar não só a atitude do Caudilho espanhol em relação a Portugal mas também o alto valor da política de amizade firmada por Franco e Salazar quanto aos dois países da Península.

A esse livro se referiu no editorial do «*Diário de Notícias*» do dia 30, o seu Director, Dr. Augusto de Castro, com a dupla autoridade de brilhante jornalista e diplomata, destacando as opiniões esplêndidas pelo Embaixador Teotónio Pereira sobre a política peninsular durante a guerra.

Ninguém mais autorizado do que o antigo Embaixador de Portugal em Madrid e actual Embaixador em Londres para responder às perguntas do jornalista Coles. As suas opiniões estão arquivadas a páginas 233 e seguintes e delas extralamos estas passagens que dispensam comentários:

«O Tratado de Amizade e não-Agressão entre Portugal e Espanha foi assinado em Lisboa em 17 de Março de 1939».

«A decisão de Franco de ligar a Espanha a Portugal por aquele tratado foi um facto de transcendente importância que

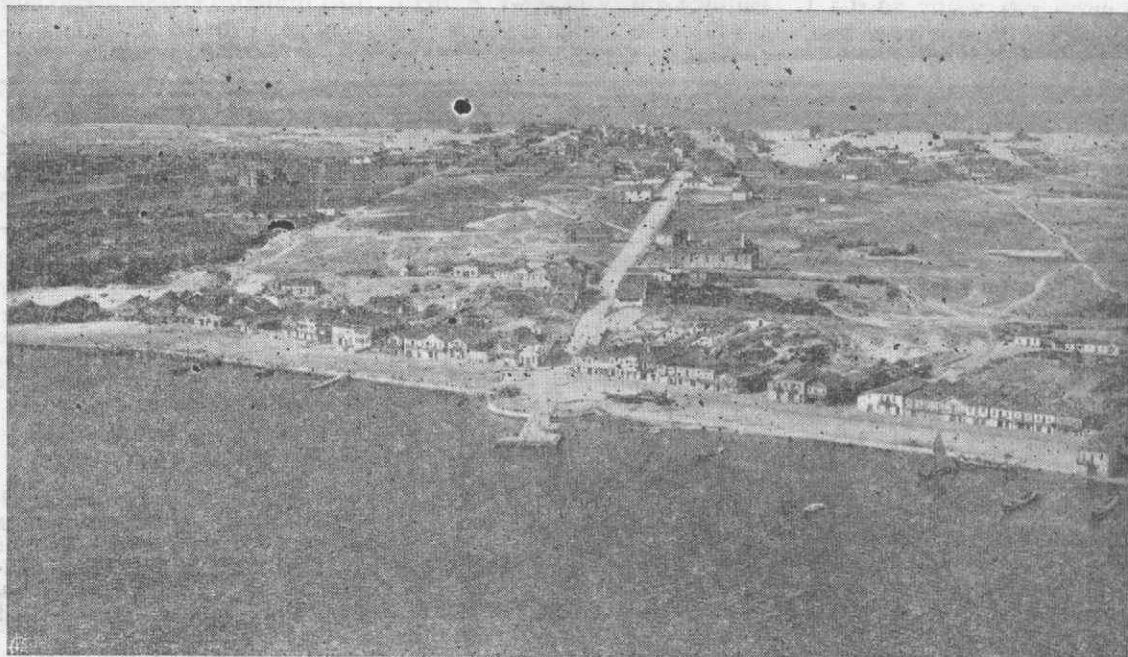
— Continua na 8.ª página —

Por mais que a nossa vista se espraie por sobre os extraordinários motivos paisagísticos que caracterizam a Região do Vouga, nunca nos cansaremos de contemplar toda a sua grandiosidade.

A Torreira, terra de pescadores, oferece-nos um aspecto dos mais curiosos, como facilmente observaremos na gravura que hoje reproduzimos.

Onde encontrar beleza que defina tão fielmente o encanto da paisagem, em que, de um lado, o Oceano imenso, e do outro, a Ria majestosa, emolduram um pedaço de terra de hábitos e costumes tão característicos?!...

Abençoada gente que vive entregue ao seu destino, trazendo sempre nos lábios uma oração para bem vencer o seu calvário!



DIRECTOR ◦ M. CAETANO FIDALGO ◦ EDITOR ◦ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◦ ADMINISTRADOR ◦ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◦ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◦ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXV ◦ N.º 1.262  
10 DE SETEMBRO DE 1955  
AVEIRO

## Medalha comemorativa do IV Centenário da cidade de S. Paulo

A medalha comemorativa do IV centenário da cidade de S. Paulo, já concedida ao Presidente da República Portuguesa, General Craveiro Lopes, foi-o também ao Presidente do Conselho, Dr. Oliveira Salazar.

Na mensagem dirigida ao Chefe do Governo, o Presidente da Comissão do IV centenário declara, entre outras coisas: «A Comissão do IV Centenário da Cidade de São Paulo pede vênias para ofertar a V. Ex.ª — em quem tão altamente se consubstancia, pelas virtudes de espírito e do sangue no passado, no presente e no futuro, a própria História de Portugal — a medalha oficial comemorativa dos quatro séculos da cidade que os portugueses fundaram no planalto de Piratininga».

Distinguindo a figura de projecção universal de que nos orgulhamos, o grande país irmão estreita cada vez mais, se possível pode ser, os laços da amizade luso-brasileira.

## PESCA COSTEIRA

**A** quantidade de sardinha que as traineiras trazem à lota de Aveiro tem aumentado, de ano para ano, de forma acentuada.

O mês de Agosto que é, de uma maneira geral, um bom mês de pesca costeira, produziu na lota de Aveiro em 1950, 59.117\$00; em 1951, 102.997\$50; em 1952, 330.373\$00; em 1953, 500.432\$50; em 1954, 403.129\$50 e em 1955, 1.214.902\$00 de sardinha.

A barra larga e profunda que agora o porto de Aveiro possui, permite a entrada das traineiras em qualquer estado da maré e a procura de peixe na lota vai-se firmando gradualmente, pela posição favorável de Aveiro em relação aos centros de consumo da Beira.

Se porventura houvesse em Aveiro uma ou outra fábrica de conservas de sardinha, então veríamos aumentar consideravelmente a afluência de peixe na lota. Mas atrás de tempo, tempo vem...

Por agora limitamo-nos a registar com muito agrado a posição crescente que a lota de Aveiro vai tomando no abastecimento da população das Beiras. Resultado das obras da barra — no momento em pouco mais de meio — e também das dragagens de conservação da Cale da Vila efectuadas pela Junta.

### Obras cidadinas

A Câmara Municipal de Aveiro a que preside o sr. dr. Alvaro Sampaio tem desenvolvido uma acção extraordinária no sentido de modernizar a cidade, dando aos seus habitantes o conforto que lhes assiste como residentes numa capital de Distrito. Assim, continuam activamente as obras em vários locais, prosseguindo a série de melhoramentos projectados pelo município.

Concluiu-se a pavimentação, a vidraço preto e branco, do passeio nascente da rua do Eng.º Silvério.

Devem terminar dentro de uma semana os trabalhos de pavimentação, a vidraço preto e branco, do passeio em volta do edifício do Mercado de Manuel Firmino.

Concluiu-se a pavimentação, a betuminoso, da rua de Antónia Rodrigues e da Travessa do Dispensário.

Proseguem os trabalhos de assentamento da guia do passeio na rua do Capitão Sousa Pizarro.

Com a participação de alguns moradores do local, foi construído um coletor de esgotos e foi pavimentada a Travessa de Fernandes Tomás, em Esgueira.

### O Rancho "As Salineiras de Aveiro" na Feira Popular do Porto

O magnífico conjunto folclórico *As Salineiras de Aveiro*, continua a exhibir-se nas principais cidades do país.

Amanhã, apresentar-se-á de tarde e à noite na Feira Popular do Porto, onde, certamente, irá conquistar mais um triunfo, depois do seu extraordinário êxito em Lisboa.

### Substação de energia eléctrica

Segundo noticiaram os jornais, o navio português Sefe Cidades, dos Carregadores Açoreanos, que saiu do Haves, transporta toda a aparelhagem eléctrica (NORMA-BLOC) encomendada pela União Eléctrica Portuguesa para a Substação desta cidade aos Ateliers de CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE LA COMPAGNIE GENERALE D'ELECTRICITE DE PARIS.

A Substação, para a qual há já terreno comprado em Vilar, é um melhoramento apreciável para este concelho.

### Pousada do Bico do Muranzel

O novo plano de construção de Pousadas de Turismo indica o Bico do Muranzel (Torreira) como o local escolhido superiormente para que o *Secretariado Nacional de Informação* projecta erguer junto à Ria de Aveiro.

### Comércio e Indústria Clube de Aveiro

O *Diário do Governo* do passado dia 6 insere um despacho em que Sua Ex.ª o Ministro da Educação Nacional aprovou os estatutos do Comércio e Indústria Clube de Aveiro.



### Justo galardão

Na sede da Comissão Municipal de Turismo compareceram, no dia 3 do corrente, os pescadores Tomé de Oliveira e Henrique Caravela, da Torreira, que receberam das mãos do Sr. Presidente da Câmara e do Vogal da Comissão M. de Turismo, Sr. Eduardo Cerqueira, uma camisola de lã. O sr. Arnaldo Estrela Santos, presidente daquela Comissão que teve a iniciativa de premiar os humildes pescadores, louvou a espontaneidade com que tinham oferecido sardinhas, broa e vinho a estrangeiros sem mira em qualquer recompensa. Assistiu à entrega de tão justo galardão o Vogal da Comissão M. de Turismo, sr. Carlos Grangeon Ribeiro Lopes.

### Posturas sobre vistorias para beneficiações higiénicas

Foi aprovada por Sua Excelência o Ministro do Interior, a nova redacção da postura sobre vistorias para beneficiações higiénicas dentro da área da cidade. Esta postura entra em vigor no dia 1 de Outubro do corrente ano.

### Monumento a José Estêvão

Em cumprimento de uma deliberação camarária tomada em Novembro do ano findo, foi entregue a José Castro Guedes, L.da, da Fundação de Arte, de Vila Nova de Gaia, o trabalho de patinagem da estátua a José Estêvão, que se encontra com muito verdete. Os trabalhos devem começar brevemente.

### Novos funcionários da P. S. P.

Tomaram posse dos cargos de escriturários de 2.ª classe, da Secretaria do Comando da P. S. P., nos dias 1 e 3 do corrente, respectivamente, os srs. António José Domingues Peres e Arnaldo de Mendonça.

A posse foi-lhes conferida pelo sr. Comandante Distrital Capitão Jovenino Pamplona Corte Real, na presença dos restantes funcionários, que exortou os novos servidores ao cumprimento dos seus deveres profissionais.

O primeiro daqueles senhores é filho do sr. Joaquim Peres, nosso conterrâneo e ilustre Tesoureiro da Fazenda Pública em Vila Real e neto do falecido General Peres.

### Conselho Municipal

No dia 10 do corrente, pelas 15 horas, reúne o Conselho Municipal, a fim de discutir e aprovar as bases do orçamento e o plano de actividade para o próximo ano de 1956.

### Porto de pesca

Para facilitar o concerto e encasque de redes das muitas traineiras que este ano têm vindo a Aveiro, a Junta Autónoma do Porto de Aveiro está a construir nos terraplanos da ponte-cais das Pirâmides um estendal de redes e a montar um caldeiro de encasque.

### Urbanização da zona do Liceu

Foi aberto concurso, por 30 dias, para as seguintes empreitadas: pavimentação, a betão-asfalto, do arruamento sul-nascente do bairro do Liceu, com a base de licitação de 104 392\$90, e pavimentação, a vidraço preto e branco, do passeio em volta do edifício do Liceu, com a base de licitação de 84.004\$90. Estas obras são comparticipadas pelo Fundo do Desemprego com a quantia de 70.000\$00.

### Boletim estatístico do Hospital da Misericórdia

O Boletim estatístico que a Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade acaba de fornecer à imprensa, mostra bem o movimento crescente registado no seu hospital.

**Movimento de doentes** — Existiam em 31 de Julho 68 doentes, sendo 14 pensionistas (10 homens e 4 mulheres) e 54 pobres (27 homens e 27 mulheres). Entraram durante o mês de Agosto 133 doentes, sendo 41 pensionistas (22 homens e 19 mulheres) e 92 pobres (33 homens e 59 mulheres). Saíram por alta 42 pensionistas (21 homens e 21 mulheres) e 111 pobres (48 homens e 63 mulheres), o que perfaz um total de 153 doentes.

**Servivos cirúrgicos** — 68 operações assim distribuídas: 42 de grande cirurgia (18 a pensionistas e 24 a pobres); 20 de pequena cirurgia (12 a pensionistas e 8 a pobres); e 6 de oto-rino e outras (1 a pensionista e 5 a pobres).

**Maternidade** — Nasceram 13 crianças: 12 varões (3 filhos de pensionistas e 9 de pobres) e 1 fêmea, filha de pobre.

**Agentes físicos** — 20 tratamentos de raios infra-vermelhos a pobres; 85 de raios ultra-violetas (15 a pensionistas e 70 a pobres); 153 de ondas curtas (30 a pensionistas e 123 a pobres); 16 de correntes galvânicas (10 a pensionistas e 6 a pobres). O total atingiu a soma de 274 tratamentos, sendo 55 a pensionistas e 219 a pobres.

**Raios X** — 73 radiografias, sendo 30 a pensionistas (26 a homens e 4 a mulheres) e 43 a pobres (22 a homens e 21 a mulheres); 7 radioscopias a pobres (3 a homens e 4 a mulheres). Total geral, 80.

**Análises Clínicas** — Fizeram-se 467, sendo 355 a pensionistas (179 a homens e 176 a mulheres) e 112 a pobres (42 a homens e 70 a mulheres).

**Serviço do banco**: 630 consultas a pobres (78 a homens, 220 a mulheres e 332 a crianças); 369 curativos, sendo 32 a pensionistas (20 a homens e 12 a mulheres) e 337 a pobres (206 a homens e 131 a mulheres); e 261 injecções (3 a homens pensionistas e 66 a homens e 192 a mulheres pobres). Total dos registos efectuados nestes serviços: 1.260.

### Inauguração de uma moradia no Bairro do Liceu

No passado domingo, à tarde, no Bairro do Liceu, realizou-se a inauguração da nova casa do sr. Luís Rosmaninho Pereira da Silva Maia, funcionário de Finanças, mandada edificar pela Cooperativa «O Problema da Habitação».

Para a entrega solene da casa ao seu proprietário, realizou-se, numa das dependências, uma sessão a que presidiu o sr. Joaquim Pereira da Silva, Presidente da Direcção daquela Cooperativa, que se fez ladeado pelo sr. Desembargador Melo Freitas e pelo rev. Padre Oliveira, como membro da imprensa local.

Depois de várias conside-

### Na tela

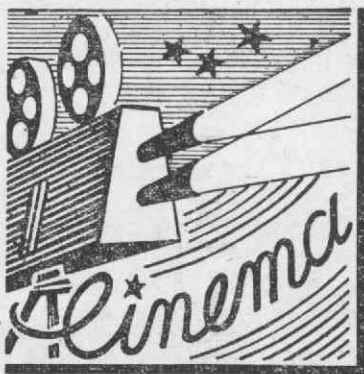
#### HOJE

*As aventuras de Tom Sawyer* — Um filme de novela interpretado por Tommy Kelly. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: sem inconvenientes de ordem moral. *Para todos*.

#### AMANHÃ

*Esporas de aço* — Um filme de aventuras interpretado por James Stewart, Janet Leigh e Robert Ryan. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: ambiente de crime e culto da violência. *Para adultos*.

*Camélia* — Uma película dramática interpretada por Maria Félix e Jorge Mitral. Exibe-se à tarde e à



### SECÇÃO DIRIGIDA por CARLOS MARTINS

noite no Cine Avenida. Para adultos. *Apreciação moral*: o romance de

amor violento que surge na tela, muito sugestivo e dramático, e, por vezes, luxuriante, pode tornar-se muito perturbador. *Para adultos, com sérias reservas*.

#### TERÇA-FEIRA

*Morrendo para viver* — Uma película dramática interpretada por Victor Matur e Lucill Ball. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos.

#### QUINTA-FEIRA

*Aconteceu em Londres* — Um filme de comédia interpretado por Ana Neagle, Michael Wilding e Googie Winthers. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: algumas cenas livres. *Para adultos*.



## Nota de abertura

### Começou o Futebol

**A**BRIU no passado domingo a nova época futebolística, facto que encheu de alegria os simpatizantes da popular modalidade desportiva.

Os clubes, para quem a temporada é um verdadeiro pesadelo, trabalham no sentido de encontrar a formação mais homogênea, capaz de lhes garantir um passo vitorioso no caminho difícil das divisões em que o futebol se encontra dividido.

Iniciou-se uma nova época de sofrimento, um período de cólicas constantes para os adeptos dos clubes que naufragando nas ondas revoltas do mar da zona perigosa, parecem condenados a sucumbir nesse trágico golpe da adversidade.

Nova época começou, novas esperanças para todos os clubes, sonhos que a realidade pode vir dissipar com o decorrer lento dos campeonatos.

Que nos reservará o futebol aveirense? A surpresa que todos anseiam pode vir a ser consumada ou pode não passar de uma quimera. Aguardemos a marcha do campeonato que se inicia no dia 18 seguindo a cada passo o desenrolar da árdua prova oficial.

Poderá o Beira-Mar conquistar o título, de cujo cometimento será capaz também a Ovarense ou o Oliveirense. Deste trio — podemos arriscar um vaticínio mesmo antes de iniciar-se o campeonato — sairá o Campeão Distrital. Contudo, aguardemos com paciência a derradeira jornada, porquanto só at se decidirá o título.

### Beira-Mar, 5-Desp. das Aves, 1

Desejoso de futebol o público afluente ao Estádio de Mário Duarte, na esperança de observar a constituição da equipa do Beira-Mar, completamente remodelada.

O sr. Eduardo Peixinho dirigiu o encontro e as equipas alinharam inicialmente:

**Beira-Mar** — Violas; Casimiro (Ex-Sp. de Braga) e Lopes; Valente, Virgílio e Leite da Costa; Mateus, Calichio (ex-Caldas), Belo (ex-Leões de Santarém), Auleta (ex-Peniche) e Cruz (ex-Esposende).

**Desp. das Aves** — Joaquim; Tarugo e David; Ribeiro, Machado e Domingos; Rapinha, Ferreirinha, Mário, Loureiro e Miranda.

Lutando contra a velocidade do vento que soprava, o Beira-Mar, mesmo assim, venceu já ao intervalo por 3-1.

rações apresentadas pelo sr. Pereira da Silva, no uso da palavra, acerca dos benefícios prestados à habitação pela Cooperativa, apresentando, no fim, as suas felicitações ao associado, falaram os srs. Desembargador Melo Freitas e Padre António Oliveira que enaltecem a obra de «O Problema da Habitação» e se associaram ao regozijo do sr. Luís Rosmaninho e de sua família.

Além dos numerosos amigos que os novos moradores reuniram à sua volta neste dia estiveram presentes os srs. Dr. David Cristo, director do Litoral, Arquitecto José Isaías Cardoso, Aurélio Garrido, fiscal da Cooperativa, e Joaquim Alves Moreira, construtor daquela moradia.

No fim foi servido um copo de água a todos os familiares e convidados.

Como sempre acontece no princípio de época, as equipas acusam pouco contacto com a bola, falhando lances que, noutra altura, seriam verdadeiro desenho de jogada emocionante que faz delirar a assistência.

O trio central do Beira-Mar, só por si, chegou para abrir brecha na defesa adversária e fuzilar a baliza de Joaquim.

Todos os elementos agradaram, necessitando, porém, de mais contacto com a bola, o que só se adquire através dos desafios que se irão agora jogar.

No final do encontro o marcador acusava a marca de 5-1, favorável aos donos da casa, golos marcados por Calichio, Belo (2), Auleta, Mateus e Rapinha.

★

Depois do intervalo ambas as equipas foram modificadas, pois havia o interesse de experimentar jogadores.

Os locais alinharam um novo guarda-redes, Armando ocupou por algum tempo o lugar de Mateus e Sílvio substituiu Cruz.

Nos visitantes, Lucas substituiu Joaquim, Fernando entrou para o lugar de Ribeiro, Figueiró passou para o centro da defesa e Cruz ocupou o lugar de extremo direito deixado por Rapinha.

A arbitragem agradou.

★

A Direcção do Comércio e Indústria Clube de Aveiro enviou-nos, com pedido de publicação, as notícias que seguem:

#### Ciclismo

Para iniciar as suas actividades desportivas este Clube

(Continua na página 7)

## Sociedade

### Aniversários

Hoje—D. Maria Virginia de Almeida d'Eça Soares.

Amanhã—Menina Rosa Maria Valente de Abreu Freire, filha do sr. António Artur de Abreu Freire, de Avanca.

Dia 12—Padre César Augusto da Silva, Padre Manuel das Neves Margarido e Raúl de Sá Seixas.

Dia 13—D. Alzira de Resende de Almeida Maia e Silva, esposa do sr. Tenente Gonçalo Maria Ferreira; D. Libânia de Oliveira Ferreira, e António Rodrigues da Graça, filho do sr. António da Maia Graça.

Dia 14—Dr. Pompeu Cardoso e Amadeu Pinto dos Reis.

Dia 15—Pedro Eduardo do Vale Guimarães de Oliveira, filho do sr. Dr. Orlando de Oliveira.

### Praias e Termas

De Gestona (Espanha) onde se encontrava em tratamento, já regressou à sua casa da Barra o sr. João dos Santos, Gerente da Auto-Comercial de Aveiro.

— Regressaram da praia da Figueira da Foz o sr. Tenente-Coronel Melo Cabral, esposa e filha, com as meninas Maria Teresa e Maria de Lourdes Mateus.

### Férias

Em goso de licença, partiu com sua esposa, da Capital para Caria (Beira-Baixa), o nosso conterrâneo sr. Severiano Ferreira, funcionário dos T. A. P.

### Quem viaja

De visita à sua família esteve esta semana, em Aveiro, o aveirense Firmino Vilhena, funcionário do B. N. U., em Mangualde.

— Partiu para Santa Margarida, onde se encontra a prestar serviço militar o oficial médico militar sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, filho do sr. Dr. Ferreira Neves.

### Lar em festa

Está em festa o lar da sr.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> D. Maria da Natividade Esteves de Almeida Reis e do sr. Eng. José Ricardo Maia dos Reis, pelo nascimento de um menino, no dia 15 de Agosto.

Os nossos parabéns.

### Doentes

No Hospital da Misericórdia foi operado o sr. Manuel Orlando Salomé, Director de Finanças.

— No mesmo estabelecimento hospitalar, onde se encontra internada, foi sujeita a uma melindrosa operação cirúrgica, a sr.<sup>a</sup> D. Diamantina da Silva Saraiva, mãe do rev. Padre António Correia Martins, Coadjutor da Vera-Cruz.

A ambos desejamos rápido restabelecimento.

### Taboeira

Na capela de Santa Maria Madalena do lugar de Taboeira, freguesia de Esgueira realizou-se no passado domingo a festa do Santíssimo Sacramento, havendo Missa solene, sermão e magestosa procissão eucarística. Todos estes actos foram abrilhantados pela Banda de Eixo. — C.

## Moradia em Sintra

Vende-se no melhor local de Sintra, um autêntico SANATÓRIO, 3 pisos e 5 entradas, 20 divisões, ricamente atapejada e mobilada, 3 casas de banho revestidas de mármore, águas quentes e frias, chaudière, etc. E' rodeada de lindíssimo jardim com estufas quente e fria. Capela em edificio próprio, também rodeada de jardim e terreno de cultura. Trata o próprio, Rossio, 102-2.º — LISBOA — Telef. 2 23 47.

## Por Fermelã

### As obras da nossa Igreja

Prosseguem activamente as obras de reparação e restauro urgente de que necessitava a nossa igreja. A Comissão iniciou o peditório pela freguesia, que está a decorrer com grande compreensão do povo da terra, o qual de boa vontade faz este sacrificio a favor da sua igreja. A maior oferta, até este momento, acaba de ser feita pelo ilustre filho desta terra, Mons. Matos Soares, Abade da igreja de Nossa Senhora da Conceição, da cidade do Porto. Sua rev.<sup>a</sup> tomou à sua conta a despesa dos candeeiros artísticos em ferro forjado, que estão a ser executados nas oficinas da especialidade «A Renascença do Corvo», Vila Nova de Gaia, e que devem custar cerca de oito a dez contos.

Foram enviadas cartas a todos os ausentes com o plano das obras. Acaba de chegar a primeira resposta do Recife. As Casas Comerciais do nosso amigo Cipriano Soares de Almeida, actualmente entre nós em goso de férias, vão contribuir com 3.500\$00. Bom início, sem dúvida.

Consta que a maior parte dos ausentes no continente, vai responder no dia da festa do Padroeiro, S. Miguel.

Todos pela nossa igreja que vai ficar a mais linda destas redondezas.

### Velharias...

#### Últimas notas do Reitor Coutinho (1757-1813)

«Veio-me ordem para dar conta dos Rendimentos deste beneficio e juntamente de se nan fazerem porsições nesta quaesma e de se dar em colleta e prefacio da missa: *Gallorum Imperatore Italiaeque Regem Napoleonem et Principes cum prole Regia, popull sibi comissi et exercitibus suis terrae marique etc...*» p.<sup>a</sup> dar conta deste beneficio a dei em 26 de Agosto: Rende pé de altar 75\$000 gastei para sua conservação 7\$200, pois consta de latas (*latadas*): Côngrua em dinheiro: 36\$000, 60 alq. de trigo, 30 de milho e 30 de aveia. hãa pipa de vinho verde e outra de maduro. 26 de Agosto de 1810 (?).»

#### Nota final

Com a realização das obras actuais da Igreja, veio a saber-se que o rev. Pároco, meu antepassado, que procedeu ao alargamento da capela-mor, sepultou nas respectivas paredes para lhes dar, assim, sepultura condigna, as antiquíssimas imagens desta igreja, em pedra de Ançã, substituindo-as por outras de madeira, mais bonitas e modernas, algumas das quais ainda existem e que, — valha-nos ao menos isto, — parecem acusar, segundo os entendidos, o escopo de Machado de Castro. — M. H.

### Festa de Santa Eufemia em Vilar

No próximo dia 18 realiza-se, na capelina de Santa Eufemia, do lugar de Vilar, a festa em honra desta Santa, havendo de manhã, às 10 h. e 30 m. Missa solene, e de tarde, terço e ladainha.

Troque o seu avariado Rádio por um

TELEFUNKEN

Consulte a casa distribuidora Campos & Marquez, L.da — Aveiro

### Operários

Habilitados, para oficina de móveis e acabamentos, admitem-se. Nesta Redacção se informa.

## Rádio Vaticano

### Emissões diárias em português

*Emissão noticiosa:* das 15,30 às 15,45, em ondas curtas de 21,10 e 25,67 metros.

*Emissão doutrinal:* das 20 às 20,15, em ondas curtas de 49,75 e 31,10 metros.

As horas indicadas são as de Lisboa.

## ÓCULOS

### Oculista Mota

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

## Vende-se

Quinta de terra lavradia, sita em Santiago, a 500 metros do centro da cidade, com água, toda murada, casa de habitação e lojas com frente estrada camarária de 106<sup>m</sup>, sendo a sua área total, aproximadamente, 14.500<sup>m</sup>².

— Casa situada no largo da Ponte-Praça, central, com 2 frentes, boa para Agências de Bancos ou Companhia de Seguros, r/c, 1.º e 2.º andares. Tratar com João Pinheiro, Rua do Batalhão de Caçadores 10, N.º 46 — AVEIRO.

Visado pela C. de Censura

# A propósito dos Estudos Sociais

— Continuação da 1.ª página —

florida da divina imaginação do Senhor, a missão maternal da Igreja militante na intranquilidade do mundo.

Ela está atenta ao mais leve gemido que solte ou que abafe no peito algum dos seus filhos, dos seus irmãos; a todo o grito de angústia ou de dor, venha ele donde vier; ela acode com a velocidade do vento; ela abre as largas asas que Jesus lhe deixou para os abrigar e defender a todos das invernias da vida.

Ela cuida, a seu modo, bem entendido, de tudo o que interessa ao bem daqueles que são sangue e água do seu coração; da fome, da sede, do frio, das lágrimas que os seus olhos choram; dos salários, dos instrumentos e condições do trabalho; dos seguros, das habitações, da saúde, das crianças, dos jovens, dos adolescentes, dos velhos, até dos mortos; dos sãos, dos enfermos; nada do que é humano lhe poderia por qualquer forma parecer estranho.

Sob as formas de um S. Vicente de Paulo, de um S. Camilo de Lellis, de um S. João de Deus, de Anjos e Arcanjos da Caridade, ela aparece a todo o instante à cabeceira dos enfermos, nos hospitais, nas ambulâncias, nas leprosas, nos sanatórios, como calha, quando calha, onde calha. Sob as formas de um S. João Baptista de La Salle, de um S. Jerónimo Emiliano, de um S. José Calasâncio, de um S. João Bosco, de um padre Américo, ela anda a toda a hora pelas ruas, pelas vielas, pelas valetas, pelos sótãos, pelas barracas, pelos pátios dos milagres, pelos bairros das latas, pelos poços do choro; ela recolhe por essas quelhas ou por esses buracos os trapos humanos que encontra, leva-os debaixo da capa, às costas, ao colo, nos braços, no coração, para os seus abrigos, para os seus canteiros, para as suas sombras; e desses orfãos de todo o carinho, desses descalços da sorte, precocemente lançados à vala, faz membros sãos do corpo místico de Jesus Cristo, almas e corpos fortes para os encontros, por vezes temíveis, da vida. Sob as formas de um S. Francisco Xavier, de um S. João de Brito, de um Barroso, de um Lavigerie, de uma ou mais Jahouvey, ela mete-se nas florestas e nos matos virgens, senta-se ao fogo com os Peles-Vermelhas, com os Peles de todas as cores, e nessas almas selvagens, trogloditas, anti-diluvianas, ela acende com dedo hábil a luz doce do Evangelho, as auroras divinas do mundo cristão. A Igreja é a mãe universal de todos os gemidos do humano género.

O que são então estes Estudos senão o soar dos passos da Mãe-Igreja quando se põe à escuta à porta das fábricas, das oficinas, dos estaleiros, das fundições, dos fornos, das minas, dos arsenais, das lavouras, das indústrias ou dos comércios, e recolhe as vozes que lá se ouvem, e condena ou comunga dos altos gritos que lá se levantam?!

O que são então estes Estudos senão a homilia da Igreja à missa cruenta dos que trabalham?!

## Terras portuguesas

No propósito louvável de servir e fomentar o Turismo Português, a Shell Portuguesa acaba de editar mais um trabalho dedicado ao Minho onde são tratados com rigor o carácter da região, o seu panorama geral, a paisagem e o homem, a história e os monumentos, os usos e costumes da linda Província.

Fecha o opúsculo que contém exclusivamente texto de G. de Matos Sequeira, uma lista dos serviços da Shell Portuguesa naquela região.

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

## Construção de quatro escolas no distrito de Aveiro

Foi superiormente aprovado o contrato da empreitada para a construção de quatro salas de aula nas freguesias de Argoncilhe, Mozelos, Real e S. Martinho, concelhos da Feira e de Castelo de Paiva, celebrado entre Manuel Lopes de Andrade e a Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais por 67.358\$90.

### "TELEFUNKEN"

A mais antiga e acreditada marca de Rádios

Distribuidores: Campos & Marquez, L.da — AVEIRO

## "Garoto,"

Um cavalo inteligente

Com este título publicou o nosso estimado colega *Diário de Coimbra* uma notícia do seu solícito correspondente em Ponte Velha (Foz de Arouca), datada do pretérito dia 4, que, com a devida vénia, transcrevemos:

"Garoto é o nome dum inteligente cavalo pertencente ao moleiro sr. Alfredo Marta Júnior, do lugar de Vaz, a quem obedece com toda a prontidão.

Numa certa ocasião em que se encontrava numa distribuição dos taleigos de farinha aos seus fregueses, após a ter feito o sr. Marta Júnior, chamou o animal para se pôr em andamento, e, caso estranho!, o animal não lhe obedeceu. E não só não se mexeu, como dava sinais de não o querer fazer, ora olhando para o dono, ora para a rectaguarda.

Desconfiado, o sr. Marta, aproxima-se do animal.

Ficou surpreendido! Entre as patas trazeiras brincava, sem a menor noção do perigo, uma criança de dois anos. E agora, além da mãe da criança, várias pessoas cheias de comoção, afirmam: Este cavalo tem mais sentimento que muitas almas cristãs".



## Noticias da Murtosa

### Património dos Pobres

Murtosa, 5 — Muito tem contribuído a generosidade particular para a grandiosa obra do «Património dos Pobres», que a alma do bondoso e virtuoso Padre Américo fundou e tão largamente difundiu por todo o país, espalhando a verdadeira religião cristã, de modo a que aos pobresinhos, aos deserdados da sorte, fosse dado também o prazer e o aconchego dum lar, onde o vento e a chuva não martirizasse os seus corpos, tão severamente castigados pela fome.

O Padre Américo lançou e até procedeu à sementeira dessa sublime ideia que tem germinado a olhos vistos, encontrando nos corações piedosos e bem formados a melhor, a mais leal e decidida colaboração. A obra começou há pouco tempo nesta freguesia e, graças a Deus, muitos a têm auxiliado, conseguindo-se até à presente data que fossem oferecidas duas propriedades rústicas e subsídios monetários no valor total de 75.674\$40. A construção de casas começou e já se encontram construídas três no lugar de Maceda, desta freguesia da Murtosa. Muitas mais são precisas, mas inda há tantos murtoseiros que ainda não acorreram à chamada! Com eles contamos e conta a Murtosa para a extinção deste flagelo que nos envergonha e entristece. Que todos tenham bem presente aquele ditado; «a união faz a força».

## Significativa homenagem aos jornalistas goeses

— Continuação da página 1 —

entregar a V. Ex.ª as carteiras profissionais e os distintivos que os colegas de Goa antecipadamente honraram, pelo valor como souberam transformar a pena de jornalista em espada de combatente. Não sendo possível ir a Goa entregar comovidamente, estes modestos galardões a quem tanto deles se mostrou digno, pedimos a V. Ex.ª lhos envie, como penhor do nosso respeito e da nossa admiração, não só como mensagem fraterna de todos os jornalistas portugueses mas de Portugal inteiro, com um «bravo» que do fundo do coração só sabem arrancar as belas e exemplares atitudes».

Em nome dos jornalistas de Goa, falou a seguir o sr. Rodrigues Matias, que exprimi o reconhecimento daquelles pela homenagem prestada ao seu portuguesismo e ao seu probo labor profissional, acrescentando: «Esta homenagem é hoje escutada em Goa como citação em ordem de serviço nas linhas de combate. O pequeno David que, é a Imprensa goesa, verá nesta cerimónia uma grande recompensa pelo denodo, pela coragem, pelo esforço e pela perícia com que está a enfrentar um novo Golias; um outro gigante por muitas bocas cuspinhando ameaças e vomitando lava de mentira aquecida em labaredas de ódio. Os jornalistas do Estado da India não têm medo — nem de gigantes».

Em seguida referiu a paixão com que os jornalistas goeses praticam a sua profissão, afirmando que eles sabem honrar o distintivo que lhes fora conferido. E terminou

fazendo, em nome dos jornalistas de Goa, «a promessa de que, em quaisquer condições, sejam quais forem as forças e os métodos com que Portugal seja atacado em Goa; possa ou não possa o Direito sustentar a brutalidade da força; brotem flores ou corra sangue na terra portuguesa da India — continuará sempre a ouvir-se no Mundo uma voz que ninguém poderá calar — a voz dos jornalistas indo-portugueses, afirmando uma verdade indestrutível: que dentro das suas almas é Portugal!».

Por último usou da palavra o sr. prof. Doutor Raúl Ventura, que começou por apontar a indestrutível unidade do povo português, revelada através de tantos e tão importantes aspectos, dos quais citou como exemplo, e bem frisante, o dos deputados da Nação, que são escolhidos pelos eleitores ultramarinos exactamente como pelos da metrópole. «Destaco a Assembleia Nacional, disse, apenas porque dentro dela marca a lei posição especial ao sector ultramarino. Em todo o restante corpo do Estado, assim como na actividade particular, a falta de diferenciação teórica ou prática torna-nos esquecidos deste próprio facto, que só recordamos quando no-lo observa alguém que vê as coisas por diverso prisma. Ainda há pouco não fui capaz de responder quando um estrangeiro me pediu que discriminasse, conforme as raças, os estudantes a quem tinham sido concedidas passagens de férias. A estatística do Ministério não regista o que o coração dos portugueses não sente.»

Referiu-se, depois, à entrega dos cartões e distintivos, como manifestação natural e simples dessa unidade, cimentada por séculos de história comum. E terminou com as palavras seguintes, dirigidas aos jornalistas portugueses:

«Vós sois guardas e divulgadores da verdade. Se não estiverdes atentos, os olhos de muitos homens que só desejam luz, serão vendados; se não fordes diligentes, não chegará ao Sol a débil flor da verdade; se não puderdes ser acreditados, a dúvida e a ansiedade alancearão os espíritos. E' portanto, de vós que o Estado Português da India muito especialmente precisa — de vós jornalistas da Metrópole, de Goa, de toda a parte. Não deixeis ensombrar a verdade. Só a mentira pode destruir Goa, e vós todos podeis destruir a mentira. Vou transmitir aos jornalistas portugueses de Goa a mensagem que lhes dirigis e confesso-vos a minha gratidão por a mim a tendes vindo confiar.

## BICICLETA

Em bom estado, vende-se por preço acessível. Nesta Redacção se informa.

Lagutrop



## PELO SEMINÁRIO

ENTRE os benfeitores do passado mês de Agosto figura — imaginem se são capazes! — Nossa Senhora do Socorro.

Ela ia gloriosa na procissão, os pés num jardim de flores, o manto de luz azul, os olhos erguidos ao Céu, os braços estendidos à terra, quando de repente deu sinal de parar o cortejo e com doce fala se dirigiu ao povo:

— Que ela não iria ali em glória, se o seu Divino Filho a não associasse tão de perto à sua obra de Redenção do mundo; — que não havia ninguém que não soubesse que a obra da Redenção, por determinação expressa do seu fundador, não poderia ter continuação na terra senão pelo ministério contínuo e incessante, do sacerdócio; — e que a planta do sacerdócio só tem um viveiro, o Seminário; — amar a religião, amar a Jesus, concluiu a Senhora, é amar, em primeiro lugar, antes de tudo e acima de tudo, o Seminário.

Estas palavras, serenas e sóbrias mas tão penetrantes, fizeram uma impressão profunda no auditório, nem era de esperar outra coisa.

Um levantou a voz da multidão e pergunta à virginal pregadora:

— Por que não nos ensinastes há mais tempo essa doutrina, ó Sede de Sabedoria, ó Mãe do Bom conselho? Que nos custava a nós deixar um gomo das nossas laranjas, um

bago das nossas uvas, uma pinga do nosso vinho, uma espiga das nossas eiras, uma gota do nosso azeite, um átomo da nossa vida — e nós sabemos como poderoso é hoje o átomo — e, em vez de o lançarmos aos porcos ou às galinhas, o guardásemos para o Seminário?!

— Apoiado! gritaram muitos. A excelsa Senhora sorriu.

Não admira que qualquer tom ingénuo, irreverente mesmo, se faça ouvir no meio de tais estrondosas aclamações do povo:

— Eh, Senhora, vós que ides aí forrada de notas, que pareceis um cofre ou a montura de um Banco, sede a primeira a dar o exemplo, largai uma delas, que não seja inferior a qualquer outra de quinhentos escudos, largai-a no Seminário!

Ainda mais docemente sorriu a Senhora.

— Isso mesmo é o que eu pretendo. Onde está o Bispo?

— Ficou na capela. Coitado, já não lhe chegam as pernas para procissões.

— Chamaia-o.

— Sobe ao andar e leva aquela que mais te agrada.

Para isso arranji eu logo pernas. Havia lá umas poucas com o João das Regras a matutar. Agarrei numa e meti-a no bolso. Depois desci com a ligeireza do Veloso quando fugia na Guiné aos cafres.

— Agora sim, incha as velas a nau. Vai à proa o Socorro dos Allitos, a Senhora do Socorro!

## Esgueira

Esgueira, 30 de Agosto — A Comissão das festas de Nossa Senhora do Rosário não se tem poupado a esforços para que a festividade atinja o maior brilho. Faz parte do programa que oportunamente publicaremos, um sarau, na Casa do Povo com diversos recitativos em honra de Nossa Senhora.

— Já começaram as obras da Rua Fernandes Tomás que agora vai ser asfaltada. Este melhoramento muito beneficiará a localidade.

— As obras da igreja paroquial continuam em ritmo acelerado sendo de prever que os trabalhos no interior do templo estejam já concluídas antes das festas de N.ª Sr.ª do Rosário.

— Já se encontra em sua casa em vias de completo restabelecimento da operação a que foi submetido, o nosso amigo Américo Capela.

— O Rancho da Casa do Povo de Esgueira acaba de ser contratado para se deslocar no próximo dia 11 à Feira Franca de Viseu. No dia 19 tomará parte nas festas de Nossa Senhora do Rosário.

C.

Informa-nos um assinante de Machinhata do Vouga de que, há cerca de seis meses, só recebe o jornal à segunda-feira, recebendo-o os seus vizinhos ao sábado.

Está a ver-se que a culpa não é nossa, pois todos os jornais são expedidos à sexta-feira.

No entanto, vamos procurar saber a quem pertence a responsabilidade.

## Novos assinantes

Irmãs do Amor de Deus — Angeja

Ana Mendes Pereira Tinoco — Aveiro

Casa da Imaculada Conceição — Anadia

Alberto José da Fonseca — Lisboa

Manuel da Cruz Pericão — Costa do Valado

José Dias Susana — Aveiro

João Milícias — Eixo

Manuel dos Santos Melo — Angola

Joaquim Pereira da Conceição — Travassô

António Soares Gomes — Vila

Frederics Pzis da Silva — Bueiro.

Mesmo velhinho e cansado por muitos anos de trabalho, o Rádio

«TELEFUNKEN»

impõe a sua categoria

## Travassô

Setembro, 3 — Após vinte dias de repouso no Patronato, regressaram às suas ocupações diárias, nmas dezenas de meninas da J. O. C. que aqui estiveram refazendo forças, para voltar com mais vigor e aptidão às suas lides.

Compraz-nos registar que se afastam sempre com boas impressões e saudosas da convivência do Patronato e das suas dirigentes.

E' de notar a acção meritória desta casa em boa hora iniciada, pelo que é de louvar a feliz iniciativa dos seus fundadores, que num acto de verdadeira abnegação prodigalizaram à nossa terra este bem que usufruímos.

São também dignos de inclusão do nosso reconhecimento todos quantos directa ou indirectamente protegem esta grande obra, que honra a nossa terra.

— Realiza-se no próximo dia 8 a festa em honra de Nossa Senhora das Dores, na sua capelinha privativa do Patronato com o programa habitual, colaborando nela o Grupo Coral do Patronato.

— Regressaram da Barra e Costa Nova diversas famílias que ali estiveram em veraneio.

— Encontram-se na nossa terra em goso de férias o sr. António Ferreira da Silva empregado superior da Hidráulica em Celorico da Beira, os srs. José Pinheiro Gonçalves e sua esposa professores em Moresão, e Manuel de Oliveira Tavares Professor em Castelo Branco, com sua esposa e filhas.

— Vindos do Porto também se encontram entre nós, onde passarão algum tempo, o sr. Ludgero Novais Pinheiro, Industrial naquela cidade, e sua família.

— Deu à luz uma robusta menina a esposa do sr. Alberto Tavares dos Santos e Silva, dirigente da Casa Nogueira, no Congo Belga.

— Completou no dia 3 as suas vinte risonhas primaveras a menina Maria Emília Tavares da Conceição, pelo que nesse dia reuniu em sua casa muitas das suas amigas. — C.

11 — *Décimo quinto domingo depois do Pentecostes.* Mis. pr., 2.ª Or. dos S. tos Mártires, 3.ª Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

12 — *S. to Nome de Maria.* Mis. pr., Gl., Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

13 — *Terça-feira.* Mis. de dom. anterior, sem Gl. nem Cr., 2.ª Or. à escolha. Cor verde.

14 — *Exaltação da Santa Cruz.* Mis. pr., Cr., Pref. da Cruz. Cor vermelha.

15 — *Sete Dores de Nossa Senhora.* Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S. Nicomed., Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca.

16 — *S. Cornelio e S. Cipriano, Mártires.* Mis. Intret, 2.ª Or. dos S. tos Mártires, 3.ª Or. A cunctis, Cor vermelha.

17 — *Estigmas de S. Francisco de Assis, Confessor.* Mis. pr. Cor branca.

18 — *Décimo sexto domingo depois do Pentecostes.* Mis. pr., 2.ª Or. de S. José de Cupertino, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

## Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz  
6,30 — Sé Catedral e Carmo  
7 — Esgueira  
8 — Vera-Cruz e Carmelitas  
8,30 — Sé Catedral e Carmo  
9 — Senhor das Barrocas Esgueira  
9,30 — Santo António e Carmo  
10 — Santa Joana e Vera-Cruz  
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira  
12 — Misericórdia  
19 — Vera-Cruz.

## FABRICA ALELUIA AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

## Monumento Nacional a Cristo Rei

O Secretariado Nacional — Rua dos Douradores, 57 — Lisboa — conserva-se fechado ao público todo o mês de Setembro, mas dará sempre despacho à correspondência que lhe for dirigida. Reabre no começo de Outubro.

As obras — O pedestal está quase em 60 metros de altura e, a não ser que lhe neguem os recursos, deve ter prontos os seus quatro arcos até ao fim do ano corrente.

A subscrição está neste fim de Agosto em 10.125.360\$00.

As despesas realizadas totalizam dez mil contos.

O que falta — mais de dois mil contos para concluir o pedestal. E, pelo menos, três mil contos para a imagem de Cristo Rei. Pode bem dizer-se que são precisos para a con-

clusão do Monumento, em números redondos mais seis mil contos.

Apêlo — O Secretariado Nacional do Monumento apela para o coração de todos os católicos portugueses sem excepção, em favor desta obra glorificadora da misericórdia com que o SS.ª Coração de Jesus nos salvou da guerra e enriqueceu a nação. Benefício para todos, seja também de todos a gratidão.

De maneira especial apela para a generosidade dos possuidores de maiores bens de fortuna, para que com seus donativos avantajados — 50, 100, 500 e até 1.000 contos — apressem o termo da construção do Monumento para o ano próximo de 1956.

Amor com amor se paga! E Deus paga a cento por um!

## Na Curia

## Festa das Vindimas

Iniciam-se hoje, por iniciativa do Curia Palace Sports Clube, as Festas das Vindimas, que, como de costume, despertam muito interesse naquela estância balnear e na região da Bairrada.

Antes da colheita dos cachos de qualidade que se efectua na propriedade que circunda o Palace Hotel da Curia realizar-se-ão os concursos de chapéus ornamentados para senhoras e crianças. A' noite, enquadrada no grande número festivo «A Noite da Bairrada» efectua-se a votação das quadras que, tendo por tema a «Uva» e a «Curia» constituem os Jogos Florais, e realiza-se o Concurso Vestidos de Algodão em que tomam parte senhoras e crianças.

Amanhã prosseguem as festas das Vindimas, encerrando-se à noite no majestoso salão do Palace Hotel.

Poderá colocar todos os seus produtos com facilidade, anunciando no CORREIO DO VOUGA

## Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

## Aquisição de milho

Faço saber que está aberta a inscrição no Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo, em Aveiro, e na Casa da Lavoura, em Ilhavo, para aquisição de milho aos lavradores, da colheita de 1955, deitando os produtores preencher nos locais indicados uma declaração de venda.

Os preços a pagar são os seguintes, por quilograma:

Setembro a Novembro	2\$11
Dezembro . . . . .	2\$14
Janeiro . . . . .	2\$17
Fevereiro a Maio . . . . .	2\$20

A inscrição mantém-se aberta até 30 de Novembro do corrente ano, devendo, portanto, os produtores declarar de uma só vez as quantidades totais que pretendem vender.

Aveiro, 5 de Setembro de 1955.

O Presidente da Comissão Administrativa do Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo

Francisco Ferreira Neves



# hérnia

## UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

### MYOPLASTIC-KLÉBER

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional INSTITUT HERNIAIRE DE LYON

Graças a este verdadeiro «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar Como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. E' maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

**Aveiro** — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra  
**Dia 20 de Setembro**

**Viseu** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103

**Dia 21 de Setembro**

**Coimbra** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19

**Dia 22 de Setembro**

# ARMÉNIO

O NOVO ESTABELECIMENTO  
— DE AVEIRO —

Fazendas de lã e algodão

SERVE MELHOR — VENDE MAIS BARATO

Colchas — Malhas — Camisas

SEMPRE NOVIDADES

Rua de Agostinho Pi-  
nheiro, n.º 31 (Avenida)

TELEFONE 575

**AVEIRO**

Boas lentes protegem a vista

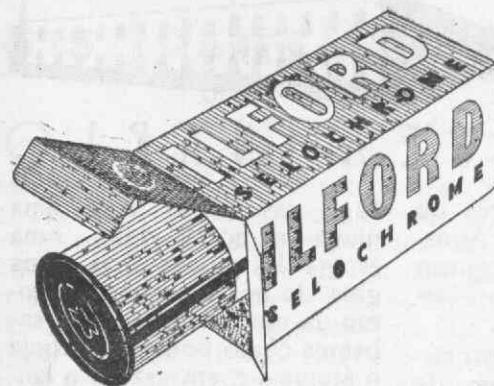
**Oculista Mota**

Rua de Agostinho Pinheiro, 10  
Telef. 774 AVEIRO

**TRESPASSE**

Restaurante Galo d'Ouro  
e Pensão Imperial. Por mo-  
tivo dos proprietários irem  
para o estrangeiro.

Se a sua máquina estiver  
carregada com películas



Os resultados  
serão surpreen-  
dentes

Vendem-se nas ca-  
sas de artigos foto-  
gráficos

**REP. COSTA & C.ª L.ª**

Rua da Fábrica, 43  
— PORTO —

## Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

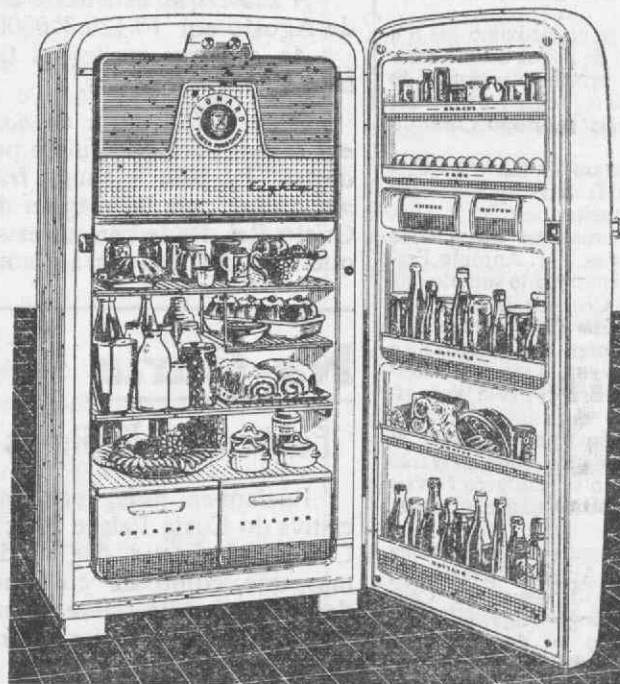
TOPOGRAFIA  
ESTRADAS  
ABASTECIMENTO DE  
AGUAS  
CONSTRUÇÃO  
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/c - D.  
Telef. 666 — AVEIRO

## Pensão - Restaurante

Passa-se, nesta cidade, por  
motivo de saúde do seu pro-  
prietário. Nesta Redacção se  
informa.

Visado pela Comissão de Censura



Frigoríficos

**PHILIPS**

Kelvinator

18 modelos diferentes

Vendas a prestações mensais

AGÊNCIA

**Frazão & Oliveira, b.ª**

**AVEIRO**

Senhores emigrantes  
e não emigrantes

Vão a Lisboa? Tratar dos  
vossos assuntos? Procurem a  
PENSÃO NATÁLIA, onde  
serão bem servidos. Diárias  
completas a 35\$00. Rua da  
Sociedade Farmacêutica, 68 1.º  
Dt.º (próximo ao Consulado  
da Venezuela) — LISBOA.

**RÁDIOS**

**BRAUN E EMUD**

o assembrado da técnica alemã

Reparações em todas as mar-  
cas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos  
Aflitos), 65 — Aveiro

## A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies  
com as melhores lentes  
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

## MANUEL GRANJEIA

ADVOGADO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 94  
e Travessa do Mercado, n.º 5-1.º Esq.

AVEIRO

Telefone 556

(Em frente ao Cine-Theatro Avenida)

**Inacreditável!**

Ferros eléctricos a . . . 57\$50  
Balanças de cozinha a . . . 67\$50  
Passadeira de oleado a . . . 13\$00  
Passadores de legumes a . . . 55\$00

Só é possível na  
Casa das Utilidades

**Agência Predial**

Compra e venda de propriedades.  
Empréstimos sobre hipotecas.  
Arrendamentos de casas,  
avaliações, etc.

**Diamantino Simões Jorge**

Escritório: Rua 31 de Janeiro, N.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

**Tipógrafo - Compositor**

Oficial ou meio oficial  
bem habilitado — precisa-se  
Dirigir a Císiat — ANADIA

Mais de  
40 anos de  
experiência...

Em feridas  
infectadas

**FURÚNCULOS  
E ANTRAZES**

**PASTA "SANO"**

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA  
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



**ANSELMO GOMES TEIXEIRA**

**CARLOS VEIGA P. CAMELO**

ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

Telefone 818 AVEIRO

**RESENDE**

**Fotógrafo**

Toda a espécie de reportagens

**AVEIRO**

**Nem todos os relógios servem!...**

Nos tempos de hoje, cada minuto é precioso, e 5 minutos de  
diferença num mês é muito!...

A **RELOJOARIA** frente aos Arcos, em Aveiro, far-lhe-á uma  
demonstração e indicar-lhe-á o relógio que deve comprar, e comprará  
onde quiser...

... mas comprando na **RELOJOARIA**, faz uma compra  
certa, porque compra um relógio certo!

Uma **RELOJOARIA** ao serviço da relojoaria

— Telefone 718 —

**Ourivesaria Vieira**

**AVEIRO**

**OURO, PRATAS ARTÍSTICAS  
JOIAS, RELÓGIOS**

TELEFONE 274 — P. P. C.

Assina e propaga o "Correio do Vouga,"

**Camilo de Almeida**

Médico Especialista

Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares  
Radiografias e TomografiasConsultas: todos os dias úteis,  
das 15 às 19 horas — Av. Dr.  
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.  
Telef. 581 — AVEIRO**Dr. E. Sousa Santos**

Médico-Especialista

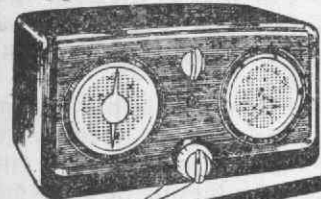
Doenças das Crianças — Puericultura

Assistente livre de Pediatria  
da Faculdade de Medicina de Lisboa  
Ex-médico puericultor do Centro  
de Assistência à Maternidade e à  
InfânciaConsultório: Aven. Dr. Lourenço  
Peixinho, 50-1.º  
Telefone 706

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18

**Dr. H. BRIOSA e GALA**Ex-Interno do Boston  
City Hospital, U. S. A.Ouvidos, Nariz e Garganta;  
Broncoscopia, esofagoscopia e  
cirurgia plástica da especialidadeConsultório. Travessa do  
Mercado 5-1.º Dt. (em frente  
ao Cine Avenida). Consultas  
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.  
Telefones / Residência 725  
Consultório 780

AVEIRO

**RADIOS**MODELO PEGRU  
MINIATURA - 5 VALVU-  
LAS - 3 BANDAS - CAI-  
XA DE BAKELITE EM  
CORES DIVERSAS.  
ESC. 1.680800

Distribuidores gerais:

**Leopold Shiroi**Rua de Santo António, 176  
Telefone 20297 — PORTO

Aceitamos revendedores

**Alunas universitárias  
e liceais**Aceitam-se só meninas,  
ótimo tratamento familiar em  
casa de senhora, em Lisboa,  
perto das Faculdades. Res-  
posta à Rua da Misericórdia,  
66 — S/L Esq. ao n.º 1004 —  
Lisboa.**CARVOARIA**Passa-se de grande movi-  
mento. Falar Travessa do La-  
vadouro, 14 — AVEIRO.MASSAS ALIMENTÍCIAS  
BOLACHAS E BISCOITOS

FARINHAS DE TRIGO empacotadas

São os deliciosos produtos da

**NACIONAL**

— Marca registada —

Que se impõem pela sua qualidade e esmerado fabrico

À venda em todos os Bons Estabelecimentos

**Vende-se**Um assento de casas tér-  
reas na Rua S. Sebastião, 27  
— Aveiro, muito perto do  
Liceu, em boa construção,  
com habitação e rendimento,  
tendo nas traseiras umas cas-  
as e pátio cimentado, par-  
reira e com rendimento.**Bolas de Praia!**Grande sortido aos melhores preços só na  
Casa das Utilidades

Assinal o Correo do Vouga

**VINDIMAS**

MOSTOS



VINHOS

Analisa e indica tratamentos a

**FARMÁCIA MORAIS CALADO**

TEL. 149 P. P. C. — AVEIRO

Com Laboratório

de Análises Enológicas

**Atenção**A título de propaganda são feitas  
GRATUITAMENTE as análises dos  
MOSTOS, indicando correcções.ÁCIDO TARTÁRICO de impor-  
tação directa com certificado de ori-  
gem e análise, vende ao melhor preço  
do mercado**MORAIS CALADO — AVEIRO****DESSPORTOS**

— Continuação da 3.ª página —

far-se-á representar no Cir-  
cuito de Aradas, que se efec-  
tua no próximo dia 18, com  
uma equipa de cinco ciclistas.**Campismo**O Acampamento anuncia-  
do para os dias 1 e 2 de Ou-  
tubro efectuar-se-á em 24, 25  
e 26 do corrente na Mata da  
Barra.**Andebol de Sete**Iniciaram-se no passado  
dia 2 do corrente os treinos  
de andebol de sete sobre a  
orientação de Manuel Martins.— Para a propaganda a  
esta modalidade este Clube  
fará disputar em 1 e 2 de Ou-  
tubro próximos um torneio  
interno com a participação de  
quatro equipas.**Diversos**Tudo indica que durante  
o mês de Outubro seja inau-  
gurada a sede social deste  
Clube, que será instalada no  
centro da cidade.**Desporto  
Corporativo****Pesca Desportiva de Rio**Os Ferroviários de Campa-  
nhã e o Dr. Joaquim Ferreira  
Baptista ganharam o I Cam-  
peonato NacionalRealizou-se no rio Almon-  
da no passado dia 4 do cor-  
rente mês o I Campeonato  
Nacional de Pesca Desportiva  
de Rio, organizado pela F. N.  
A. T. e em colaboração com  
a Câmara Municipal de Tor-  
res Novas, e com a participa-  
ção dos 82 pescadores primei-  
ros classificados nos concu-  
rso distritais de Braga, Porto,  
Coimbra, Leiria, Santarém,  
Lisboa e Évora.Esta prova foi disputada  
com a maior correcção e or-  
dem por todos os pescadores,  
tendo o resultado final de-  
monstrado o êxito deste pri-  
meiro campeonato pelas espé-  
cies pescadas e peso num to-  
tal de 50,615 quilos.O controle e a classifica-  
ção final foi efectuado numa  
festa no jardim público de  
Torres Novas em presença  
das autoridades locais e diri-  
gentes da F. N. A. T.. O sr.  
António Carmona e Costa em  
representação da Direcção da  
F. N. A. T. felicitou e agrade-  
ceu às autoridades presentes  
e a todos os pescadores e ofe-  
receu uma artística placa de  
prata ao sr. Dr. António Alves  
Vieira, Presidente da Câmara  
Municipal como agradecimen-  
to e recordação desta prova  
que foi disputada com grande  
brilhançismo, e à qual se as-sociou toda a população da-  
quela vila.Por equipas venceram os  
Ferroviários de Campanhã,  
tendo o Dr. Joaquim Ferreira  
Baptista obtido o primeiro lu-  
gar na classificação individual.**Concurso Hípico da Figueira da Foz**Vai realizar-se o Concurso  
Hípico da Figueira da Foz, de  
cuja comissão organizadora  
fazem parte os srs. Capitães  
Vasco Ramires, Rhodes Sér-  
gio, Craveiro Lopes e Farrusco  
Júnior.O calendário já se encontra  
elaborado e nele estão inclui-  
das as seguintes provas:1.º Dia — 14 de Setembro  
— Omnium 1.ª sérieI — Prova *Guarnição Mi-  
litar da Figueira da Foz* —  
Taça «Guarnição Militar da Fi-  
gueira da Foz»II — Prova *Companhia dos  
Carvões e Cimentos do Cabo  
Mondego* (Omnium 2.ª série)  
— Taça «C. C. e Cimentos  
do Cabo Mondego»III — Prova 2.ª *Região Mi-  
litar* (1.ª prova classificativa  
do Campeonato de Portugal  
do Cavaleiro de Obstáculos)  
— Taça «2.ª Região Militar»IV — Prova *Direcção Geral  
dos Serviços Pecuários* (Na-  
cional) — Taça «Direcção dos  
Serviços Pecuários»

2.º Dia — 15 de Setembro

V — Prova *Estaleiros Na-  
vais do Mondego* (Caça Han-  
dicap) — Taça «Estaleiros Na-  
vais do Mondego»VI — Prova *Piscina Praia*  
(Amazonas e discípulos) Han-  
dicaps — Taça «Piscina Praia»VII — Prova *Ministério do  
Exército* (2.ª prova classifica-  
tiva do Camp. Portugal do  
Cavaleiro de Obstáculos) — Ta-  
ça «Ministério do Exército»

3.º Dia — 17 de Setembro

VIII — Prova *Comissão  
Municipal de Turismo* (Handi-  
cap) — Taça «General Manuel  
Latino»IX — Prova *Casino Penin-  
sular* (Casacas encarnadas) —  
Taça «Grande Hotel da Fi-  
gueira»X — Prova *Câmara Muni-  
cipal da Figueira da Foz* (Ti-  
po Grande Prémio) 3.ª prova  
classificativa do C. P. C. C.  
— Taça «Câmara Municipal da  
Figueira da Foz»

4.º Dia — 18 de Setembro

XI — Prova *Quinta de Fôja*  
(Regularidade) — Taça Quinta  
de FôjaXII — Prova *Governo Ci-  
vil de Coimbra* (Estafetas de  
2 cavaleiros) — Taça Governo  
Civil de Coimbra»XIII — Prova *Ministério  
da Defesa Nacional* — Taça  
«Ministério da Defesa Nacio-  
nal»R. Direita, 29  
Telefone 127 AVEIRO

Retratos de Arte \* Trabalhos para Amadores

# Notas de viagem

pelo Dr. Querubim Guimarães

**Mondariz — 30-VIII-1955**

Pela primeira vez venho a estas afamadas Termas—águas alcalinas como as nossas das Pedras Salgadas e Vidago — óptimas, portanto, para limpar as vísceras, avariadas pelos requintes da gula, que é um dos pecados mortais como os leitores do *Correio do Vouga* devem saber e lho fez lembrar recentemente o nosso querido e venerando Prelado. Contra a gula, dizia o nosso Pastor, repetindo e esclarecendo com aquela formosura espiritual do seu pessoal estilo, aconselha-se a temperança... Mas, mesmo sem gula, e porque a França leva longe o seu domínio em muitas outras coisas sem ser a moda feminina, enviou para Portugal, em cartazes de afamados *Vateis*, como nas *toilettes* das Senhoras, que incendeiam os olhos dos chamados *gourmets* (os apreciadores, em bom português a guerra aos estrangeirismos...) e não lhes resistem os compatriotas...

Talvez não seja pecado, pois o que figura no catecismo é a gula, denunciando falta daquela sobriedade que é garantia de vida física e moral. Mas, se comendo pouco mesmo, se escolhe de preferência o que mais requintado se apresenta, creio que é pecado também e, quando o não seja no moral, é pelo menos no físico e paga-se neste *purgatório* termal onde o calor e a mosca apoquentam os que se esquecerem dos perigos da boa e requintada mesa.

Verdade, verdade, não me considero muito pecador nessa extravagância de esquisitas iguarias.

Nesse particular, sou também bastante suralista. Comida simples e sóbria. Por isso não tenho dado lucro a estas estâncias termas. Frequentei vários anos Vizela, São Pedro do Sul, Caldinhas, mas está a ver-se, isso nada tem com as vísceras... No entanto, o *inquitino* hepático que habita essa parte do corpo humano e representa na região abdominal o que o coração é na região torácica, com maior domínio ainda este porque dele depende toda a integridade fisiológica, de vez em quando, apesar do respeito que se lhe tem, exige-nos maiores atenções...

Por isso, aqui estou em Mondariz, a fazer uso destas águas, pela primeira vez em tratamentos destes e isso ao fim dos três quartos de século que prudente me aconselham a acautelar-me para poder chegar ao cento... Eu sei lá!

A's vezes acontecem estas coisas, o que desperta esperanças nos que se enchem de pena por deixarem o mundo... E porque não havemos de ter pena disso, embora consoladoramente a fé nos garanta a verdadeira vida na eternidade?...

O mundo dos homens, tão turbulento e imperfeito, não nos deixa grande pena, mas o mundo da Natureza, obra

admirável do Criador, tão perfeito na sua ordem e no seu ritmo, deixa-nos grandes saudades por já não estar sob o gozo dos nossos sentidos.

★

Mondariz é um jardim formosíssimo neste rincão festivo do litoral da Península Ibérica, prolongamento uniforme do nosso Minho, na paisagem, nos seus costumes, na sua vida rural, na simplicidade e franqueza da sua conversa, até na língua pois que o português tem como se sabe a sua genese no galaico, de que mais tarde se emancipou. Por exemplo, na Galiza não se diz *ocho* em vez do nosso oito. Diz-se *oito* como nós dizemos. Há bastantes anos, em Madrid, tendo com outros companheiros tirado umas fotografias, entrámos numa casa da especialidade para serem reveladas as chapas e, porque desejávamos *oito* reproduções dirigimo-nos ao dono da casa e pedimos *ocho*.

Ele, notando que éramos portugueses e porque era gallego, retorquiu lesto:

— *oito señores; yo so gallego.*

O Dr. Alberto Souto, bom amigo, deve lembrar-se disso e creio que era o fotógrafo do grupo...

Agora, descendo na estação de *Porrino* para tomar o autocarro para Mondariz, interroguei um companheiro de viagem — que me falou muito

# A Poesia e a Prosa

E de tal sorte o fez, que, se dantes se escreviam em prosa certas obras de estilo elevado e brônzeo, como o *Eurico* de Herculano, *Telmaco* de Ténelon e *Os Mártires* de Chateaubriand, as quais igualavam de certo modo a poesia, e por isso se chamavam *poemas em prosa*, — hoje, pelo contrário, estão-se escrevendo muitos *poemas* que são *prosa*, e da mais charra.

Quer dizer: A poesia assenhoreou-se da própria Prosa.

Nós sabemos que, assim como uma composição musical, rigorosamente certa nos seus *tempos*, compassos e outras regras, pode não ter sombra de inspiração, assim também um trecho perfeitamente metrificado pode não ter o ine-

de Goa e de má vontade contra o Pandita — sobre o *ocho* e ele logo emendou: não *ocho*, *oito é que dizemos.*

Mondariz tem de notável o magnífico balneário onde está instalado o Grande Hotel, sumptuoso edifício com um formoso parque, instalação óptima, de interiores que satisfazem os mais exigentes visitantes.

A concorrência de portugueses é grande e a união dos dois países, tão desunidos outrora, verifica-se em tudo. Se esta solução ibérica para acabar com a mútua desconfiança que nos separava, se repetisse nas relações franco-alemãs, como seria tranquilizador o futuro da Europa!!!

E por hoje basta.

Querubim Guimarães

## Amizade luso-espanhola

— Continuação da página 1 —

revelou, a todos os que eram capazes de ver claramente os factos, qual viria a ser a atitude da Espanha. De facto, Franco demonstrou que a Espanha satra da Guerra Civil livre de quaisquer outros compromissos, além dos contraídos com a Nação irmã na Península, que, na hora trágica do choque entre duas forças tão radicalmente opostas, tinha compreendido o verdadeiro significado do conflito.

Mas muito mais importante que o Tratado de 1939 foi o Protocolo a este Tratado, assinado em Lisboa em 29 de Julho de 1940. Considerando o que era a situação da Europa nesse momento, com a França e o resto do continente dominados pelas forças alemãs, Hitler nos Pirinéus e preparando-se para atacar a Inglaterra na sua ilha, não pôde deixar de se reconhecer que um novo e seguro passo era dado por Franco para conservar a Península fora da guerra e livre de Hitler.

«Por este Protocolo, Portugal e Espanha mostravam a sua firme intenção de deter Hitler nos Pirinéus e, se necessário fosse, de lutar lado a lado contra a invasão da Península».

«Durante os dias mais negros da Guerra Mundial, a Inglaterra teve em Portugal o mesmo amigo com que sempre tinha podido contar. Por outro lado, Portugal garantiu apoio constante a uma firme acção por parte da Espanha».

Portugal e Espanha reconheceram até que ponto uma política sensata de bom entendimento, muito em especial em tão desesperada emergência como em 1940 e nos anos que se lhe seguiram, viria a ser coroada de completo êxito. Os seus esforços conjugados representaram muito mais do que a soma das possibilidades de cada um deles».

Nas suas declarações o Embaixador Teotónio Pereira salienta o valor da aliança peninsular frente aos exércitos alemães e compara essa unidade com a situação verificada quando das invasões napoleónicas, acentuando que só depois de atitude semelhante, sob o comando de Wellington, fora possível expulsar o invasor.

Trata-se de um testemunho insuspeito — de quem depõe e de quem escreve — acerca da política peninsular e da sábia orientação dos seus condutores: Salazar e Franco.

— Continuação da 1.ª página —

fável conteúdo poético, *substantiva* imponderável e variável de indivíduo para indivíduo, segundo a sua organização psíquica e educação estética.

Todavia, assim como nem a Música dispensou jamais a harmonia dos ritmos, também a verdadeira Poesia, tal como nasceu e se criou em milénios, quase irmã gémea da Música, os dispensará.

Mas, dir-me-ão: — A Prosa não terá ritmos e orquestração também?

— Se tem! Os seus ritmos andamentos, as suas extensões e suspensões, estão condicionados pelas funções fisiológicas da respiração, e da pulsação pela clareza do pensamento, pelo movimento da acção, pela eúritmia, pela intuição melódica do autor pelo seu gosto da sobriedade ou das galas, pela natureza do assunto etc., etc.

O chamado *boleio da frase* (os franceses dizem *le tour de la phrase*), não é outra coisa senão a procura do equilíbrio pictural, rítmico e eufónico da frase, em que o artista deseja harmonizar movimentos psíquicos e fisiológicos, de modo que a sua expressão resulte não só de maior efeito artístico, mas também mais prontamente compreensível.

Da simples colocação ou posição dumia palavra ou unidade lógica na frase pode resultar um efeito estético, tal como o poderá obter o pintor com um pequeno desvio dum seu traço.

A propósito, note-se a diferença entre os ritmos da prosa das *Meditações*, no *Eurico*, com períodos de largo fôlego, e os de certa prosa curta e incisiva de Junqueiro, que, no verso, preferia os *metros* amplos, à Hugo.

Mas, voltando ao que poderemos considerar essência da Poesia, cujo sentido deixaremos à intuição do leitor, nós a encontraremos mais depressa na prosa dum D. João Evangelista, do que em centenas de poesias antigas ou modernas.

Convém repetir, entretanto, que a nossa opinião se baseia no sentido em que a tradição milenária (e não a de efêmera moda) tem tomado a verdadeira Poesia.

★

Será interessante notar que muitos dos nossos grandes prosadores eram poetas ou, pelo menos, conheciam os segredos da *Métrica*.

Basta citar: Herculano, Gar-

rett, Castilho, Camilo, Júlio Dinis, Eça, Fialho, e até últimamente se descobriu que Salazar (que em nosso humilde apreço é dos mais perfeitos prosadores do nosso tempo) também *pulsou a lira* em jóvem.

No *Serão do Correio do Vouga*, de 27 de Agosto de 1955, corrente, pode apreciar-se um hino seu *A' nossa bandeira*, em que a sua alma de juvenil estudante revela já, a par dum fervoroso patriotismo, inegáveis dotes de Artista.

★

Por curiosidade investigadora, poderia perguntar-se qual das duas — a Poesia e a Prosa — nasceria primeiro.

E' intuitivo que foi a Prosa. E qual primeiro: A Poesia ou a Música.

— A Música. A terceira a nascer foi a Poesia. E nasceu para acompanhar a Música, ou o Canto.

E' naturalmente por isso mesmo que se lhe subordinou aos ritmos, tal qual a Música se subordinou aos ritmos fisiológicos (respiração, pulsação, etc.) e a um sexto sentido de equilíbrio, o que tudo me parece dependente das forças e da harmonia geral do Universo (1).

A *poesia lírica*, não há dúvida nenhuma de que assim se chamou por primitivamente ser cantada ao som de instrumentos, designadamente da lira.

Mas a própria *poesia épica* era cantada. A tradição apresenta-nos os *ados*, como Homero, *cantando* de cidade em cidade os feitos épicos da sua pátria.

Pisistrato é que teria mais tarde mandado reunir essa composições.

Por isso as divisões ou capítulos dos grandes *poemas épicos* se ficaram chamando *cantos*.

E igualmente por esse motivo os grandes poetas épicos se chamaram *cantores*, e ainda por essa mesma razão Camões disse nos *Lustadas*:

— *Cantando* espalharei por toda a parte...

E para não nos alongarmos mais neste ponto, recordaremos apenas que os *trovadores* desempenharam um benéfico papel, *cantando* de corte em corte na Idade Média, o Amor, a Mulher e os actos generosos ou os feitos épicos de então.

(1) Vide *Elogio do Ritmo*, in *O Último Romântico*, Gráfica das Taipas, Porto, 1954.

(Continua no próximo número)

**CORREIO DO VOUGA** ANO XXV — N.º 1.262  
Aveiro, 10-9-955

(espaço reservado ao endereço)

47

AVENÇA

A  
Biblioteca Municipal

AVEIRO